

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - Versículos de 1 a 5

Introdução

Aprendemos na Fraternidade Rosacruz, como Estudantes Rosacruzes que o motivo que nos inspira, nos alimenta, nos leva e nos mantém em uma vontade constante e firme de se aprofundar nos Ensinamentos Bíblicos é porque: “A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia”.

Agora uma coisa já chegamos à conclusão e consenso: sem um conhecimento profundo da Filosofia Rosacruz não se consegue avançar nos Estudos Bíblicos Rosacruzes!

A Bíblia é um dos maiores Livro de Mistérios de todos os tempos. Há poucos que se dão conta de suas insondáveis profundidades.

A Bíblia contém os ensinamentos de que necessitam, especialmente, nós que vivemos no ocidente.

Trecho do Texto do Capítulo 7

Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos. Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

A Significância Esotérica de: “Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos”

Aqui é nos apresentada de um modo bem didático a Lei de Consequência ou Lei de Causa e Efeito. E essa Lei de Consequência ou de Causa e Efeito é irmã da Lei do Renascimento!



E nesses “julgamentos” que fazemos e nas “medidas” que medimos, deixam claro a aplicação dessas Leis, pois: com certeza se fazemos o bem, colheremos o bem; se não fazemos bem, não colheremos o bem; também se fazemos o mal, colheremos o mal; se não fazemos o mal, não colheremos o mal.

E com certeza até os talentos que administramos (bens materiais, competências, qualidades positivas, relacionamentos benéficos e afins) se o fizemos bem com o objetivo de melhor servir, mais talentos nos são dados para administrar; se não administramos bem, sem julgar, sem medir, sem praguejar, sem esnobar, sem se orgulhar, sem o viver no “eu me basto”, até os talentos que administramos os perderemos.

A escolha é nossa (livre arbítrio), mas as consequências também!

A Significância Esotérica de: “Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu?...”



A Parábola do Cisco e da Trave, gravura de Ottmar Elliger the Younger

Aqui está bem claro: como podemos, nós que teoricamente conhecemos os nossos defeitos – muitas vezes maior do que o do irmão ou da irmã – julgar e querer corrigir um defeito – muitas vezes menor do que o nosso – em um irmão ou em uma irmã?

Se olharmos para nós e ao nosso redor: é o que mais acontece!

A pergunta que sempre todo Estudante Rosacruz ativo (especialmente, os que estão estudando Astrologia Rosacruz – deve sempre fazer para não cair nessa tentação: “Se eu tivesse o mesmo horóscopo que o irmão ou a irmã tem, será que eu não teria esse defeito, problema, deficiência, dificuldade?”

A Significância Esotérica de: “Ou como poderás dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu?”

Todas as vezes que uma tentação dessa nos seja apresentada (seja internamente, seja externamente) façamos essa pergunta a nós mesmos: “Somos capazes de alterar uma só vírgula do horóscopo do nosso irmão ou da nossa irmã?”. Se realmente somos Estudantes Rosacruzes ativos, somos convictos ou temos a certeza absoluta que não!

Se realmente conhecemos a Astrologia Rosacruz e sabemos aplicá-la, está aqui uma oportunidade para “compreendermos o cisco no olho do irmão ou da irmã”, pois sabemos a “trave que temos no nosso olho”

No nosso dia a dia, o que podemos nos dedicar para: SE virmos “cisco no olho no olho do nosso irmão ou da nossa irmã”, podermos ajudar e não cair na tentação de julgar?

Muito simples: praticar o Exercício Esotérico Rosacruz de Discernimento como se deve e o tempo todo durante o dia!

Só que já sabemos: para praticar o Exercício Esotérico Rosacruz de Discernimento como se deve e o tempo todo durante o dia temos que ficarmos craque na prática de um Exercício anterior. Qual é? O Exercício Esotérico Rosacruz de Observação! Esse é um dos mais importantes auxílios ao Estudante Rosacruz que se esforça.

A maioria das pessoas atravessa a vida quase às cegas. É, literalmente, certo dizer delas: “têm olhos e não veem... têm ouvidos e não ouvem”. Na maior das pessoas há uma deplorável falta de observação. E esse é muito difícil! Pois precisa-se mais “enxergar” do que somente “ver”. Está pronto para isso? Não? Comece já a treinar!

Algumas dicas para, repetindo, tornar bons hábitos para você: esvazie a sua Mente; não perca o que está acontecendo agora; preste toda atenção, pois nunca não está acontecendo nada!

Notem que é muito importante que o Estudante Rosacruz possa ver todas as coisas ao redor de si de maneira clara, nítida, distinta, em todos os pormenores.

A Significância Esotérica de: “Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.”

Após ficarmos bem afinados no Exercício Esotérico de Observação, nos dediquemos com o mesmo afinho a prática cotidiana do Exercício Esotérico de Discernimento, dessa forma: o Exercício do Discernimento começa com o observar sistematicamente todas as coisas e todas as pessoas, assim estará sempre 100% presente onde você está. Depois tire conclusões dos fatos a elas relacionadas; use para isso seu conhecimento (obtido do estudo constante dos Ensinamentos Rosacruzes) e de suas referências



(especialmente as resultantes dos relacionamentos com irmãos e irmãs), pois só assim você conseguirá cultivar a faculdade do raciocínio lógico, já que você aprendeu na Filosofia Rosacruz que a lógica é o melhor instrutor no

Mundo Físico, assim como é o guia mais seguro em qualquer mundo.

Quando se pratica este método de Discernimento, é necessário ter bem presente que deve ser empregado exclusivamente para agrupar fatos, não com o propósito de criticar, nem que seja por brincadeira. A crítica construtiva, que assinala os defeitos e o modo de remediá-los, é à base do progresso. Mas a crítica destrutiva, sem nenhuma finalidade superior, que destrói de modo vandálico tudo quanto toca de bom ou de

mau, porque define tudo como “defeito do outro” é uma úlcera do caráter de uma pessoa que deve ser extirpada.

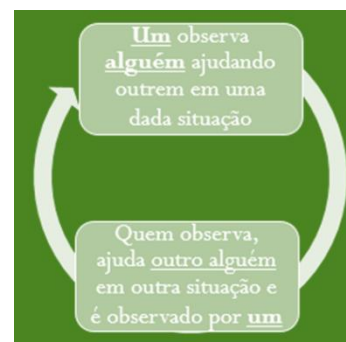
Também, as conversações frívolas e os mexericos são estorvos, obstáculos. A crítica sempre deve ser feita com propósitos de ajudar, não com o de manchar, irresponsavelmente, o caráter do nosso próximo quando nele encontramos alguma pequena nódoa.

Procuremos sempre o bem que se acha oculto em tudo. O cultivo desta atitude de discernimento é especialmente importante.

Relembrando a parábola do argueiro e da trave, voltemos nossa impiedosa crítica contra nós mesmos. Ninguém é tão perfeito que não necessite melhorar. Quanto mais impecável é o ser humano menos se inclina a encontrar faltas nos demais e atirar a primeira pedra nos outros. Ao assinalarmos alguma falta e indicarmos o meio de corrigi-la, devemos fazer isso impessoalmente.

Vamos a um exemplo de práticas de como fazer o Exercício Esotérico de Discernimento. Para tal vamos ver como está o nível do seu Exercício Esotérico de Observação. Repare bem na seguinte regra: Uma pessoa que chamemos de “1” observa outra pessoa que chamemos de “2” ajudando outra pessoa que chamemos de “3” em uma dada situação. Essa pessoa “1” que observa ajuda uma outra pessoa que chamemos de “4” em outra situação e uma outra pessoa que chamemos de “5” observa essa ajuda. Uma pessoa que chamemos de “6” observa outra pessoa que chamemos de “5” ajudando outra pessoa que chamemos de “7” em uma dada situação.

Experimente praticar isso no seu dia a dia!



Vamos a outra prática rápida:

No texto sob estudo: *Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos. Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.*

Em que parte do texto se evidencia a crítica destrutiva?

Resposta: Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma

trave no teu? Pois “Quanto mais impecável é o ser humano menos se inclina a encontrar faltas nos demais e atirar a primeira pedra nos outros.”

Em que parte do texto se evidencia a impiedosa crítica contra nós mesmos que temos que ter?

Resposta: “Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho”. Pois, “Ninguém é tão perfeito que não necessite melhorar”.

Em que parte do texto se evidencia a crítica construtiva?

Resposta: “e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.” Pois, ao assinalarmos alguma falta e indicarmos o meio de corrigi-la, devemos fazer isso impessoalmente.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: Estudos Bíblicos Rosacruzes: [Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - versículo de 1 a 5.](#)